

EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: ESTUDO DE CASO DO POLO CERÂMICO ARTESANAL DO POTY VELHO – TERESINA/PIAUI

Izamara lancowich¹, Gracimar S. T. Carvalho².

1. Graduada em Turismo pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; * izaiancowich@gmail.com

2. Professora do Curso de Turismo da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina/PI

Palavras Chave: *Empreendedorismo, Turismo, Desenvolvimento Local.*

Introdução

Para desenvolver uma localidade, várias alternativas podem ser consideradas. Dentre elas temos a ação empreendedora e a promoção do turismo. As práticas empreendedoras contribuem diretamente para a inovação de serviços e produtos. Já o turismo promove o aquecimento do comércio de bens e serviços.

Assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar o processo de desenvolvimento local do Polo Cerâmico do Poty Velho, considerando suas características empreendedoras. Os objetivos específicos são conhecer o processo empreendedor do Polo Cerâmico, diagnosticar os incentivos públicos e privados que contribuíram para o desenvolvimento do polo e sugerir estratégias de inovação na comercialização dos produtos.

Resultados e Discussão

A metodologia de pesquisa se desenvolveu em duas etapas. Primeiramente foi realizada uma revisão bibliográfica. Em seguida realizou-se o estudo de caso.

Foi aplicado um questionários, que serviu para colher informações iniciais sobre os temas em análise. Tal questionário foi organizado em três partes, as quais abordaram as seguintes temáticas: empreendedorismo, desenvolvimento local e atividade turística.

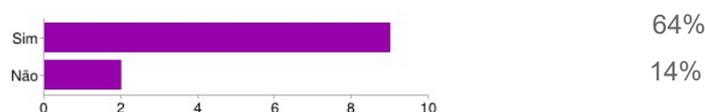


Gráfico 01 – Percentual dos entrevistados que se consideram empreendedor.

Fonte: Dados da Pesquisa, Novembro de 2014.

Observa-se que 64% dos entrevistados se consideraram empreendedores, justificando suas respostas por seus investimentos em ter o próprio negócio, gerando renda e empregando outras pessoas, além de investirem em novas técnicas de produção e inovação, estando sempre buscando lançar no mercado novas peças, novo design e novas formas de pinturas.

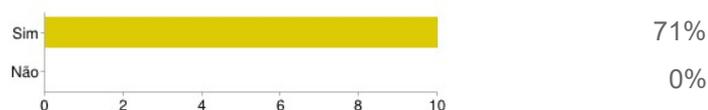


Gráfico 02 – Percentual dos entrevistados quanto a contribuição do Polo para o desenvolvimento local.

Fonte: Dados da Pesquisa, Novembro de 2014.

Observa-se que 71% dos entrevistados afirmaram que foi notável o desenvolvimento decorrente da construção do polo. Segundo eles, a nova estrutura dinamiza o acesso às peças, dá mais valor para a produção, mais crescimento econômico e estimula outros artesãos a fazer parte do Polo.



Gráfico 03 – Percentual dos entrevistados segundo o potencial para desenvolver alguma prática de turismo no Polo Cerâmico.

Fonte: Dados da pesquisa, Novembro de 2014.

Observa-se que 64% dos entrevistados acreditam no potencial do polo para a realização de práticas turísticas, embora reconheçam a falta de estrutura adequada para atender turistas, em especial estrangeiros.

Conclusões

Ao analisar os dados, percebe-se que a criação do polo cerâmico estimulou o empreendedorismo, gerando emprego e renda, além de fomentar o desenvolvimento local e impulsionar o turismo.

Vale ressaltar ainda o apoio da Prefeitura de Teresina através da construção do Polo e o apoio do SEBRAE-PI através de treinamentos.

Apesar dos benefícios acima descritos, a infraestrutura mostra-se insuficiente para atender a demanda turística.

Para potencializar o processo de produção seria interessante a elaboração de um plano de marketing no qual fosse possível o uso das redes sociais para divulgar os produtos, elaboração de um cadastro de fidelidade de clientes e desenvolver um plano de vendas para não sofrerem com períodos de sazonalidades.

Agradecimentos

Associação dos Artesãos em Cerâmica do Poti Velho – (ACEPOTI) e a Cooperativa de Mulheres Artesãs do Poti Velho – (COOPERART-POTI) pelo apoio na realização desta pesquisa.

OMT, *Introdução ao Turismo*, São Paulo: Roca, 2001

SEBRAE, *disciplina de empreendedor*. São Paulo: manual do aluno, 2007.

TENÓRIO, F. G. *Desenvolvimento local com cidadania*. Rio de Janeiro: Unijuí, 2007.